



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE OUTUBRO – 2026

NADA É PEQUENO ONDE O AMOR É GRANDE

“Vale a pena?

Honestamente,

Vale a pena falar em amor verdadeiro num mundo de interesses, de negócios, num mundo erotizado como o nosso?

Vale a pena falar em simplicidade neste mundo complicado e artificial, no mundo de consumo voraz que estamos construindo?

Não será perda de tempo refletir sobre a busca da perfeição que deve animar a vida de cada um e que tanto inquietou o coração de Teresinha do menino Jesus?

Tem sentido falar em abandono nas mãos de Deus num mundo de técnica e auto-suficiência, onde o homem quer dominar os caminhos da vida e da morte?

Servir, apenas servir com total desinteresse, não contradiz frontalmente a filosofia de um mundo de competição e ganância?

A vida oculta, a oração, o sacrifício, o despojamento: como soam mal a certos ouvidos, palavras tão carregadas de eternidade!

Assim viveu Santa Teresinha. Lutou e se inquietou para viver o Reino ainda aqui na terra.

Ao olharmos para uma santa vigorosa, apesar de meiga; decidida, apesar de bondosa; radical, apesar de humanamente frágil, vamos encontrar uma inspiração para nossa vida, seja qual for a área que desejamos: vocação pessoal, situação diante de Deus, lugar de trabalho, etc.

Porque, o amor, a simplicidade, a fé, o espírito de luta, a santidade que caracterizaram a vida de Teresinha, também são dons derramados sobre nós a partir do batismo e que, se fecundados, poderão dar bons frutos e assim o mundo será muito melhor.”

A palavra de Deus nos exorta (Mt 6, 19-24):

“Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça (os) consomem, e onde os ladrões perfuram as paredes e roubam.

Entesourai para vós tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem a traça (os) consomem, e onde os ladrões não perfuram as paredes nem roubam.

Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração.

O olho é a lâmpada do corpo. Se o teu olho for são, todo o teu corpo terá luz.

Mas, se teu olho for defeituoso, todo o teu corpo estará em trevas. Se pois a luz, que há em ti, é trevas, quão espessas serão as próprias trevas!

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de afeiçoar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a riqueza”.

Paz e bem!

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Vida de Santa Terezinha do Menino Jesus narrada para o homem de hoje por Carlos Afonso Shimitt. 13ª ed. Paulus. São Paulo, 1978.

Para partilhar: Teresinha disse: “Não são as riquezas e a glória, mesmo a glória do céu, que meu coração ambiciona. O que eu peço é o **amor**.” O que o meu coração tem ambicionado? Eu luto pelo meu ideal (ser de Deus) ou tenho aceitado as “regras do jogo” de um mundo incoerente e cruel (consumismo, ganância, competição, **autossuficiência**, etc?)?